

Relato de Sustentabilidade 2018

Organização:

Projeto Comunitário
Sorriso da Criança

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças



- **Mensagem da Direção**(G4-1)

O ano de 2018, representou para nós que fazemos parte da sociedade civil organizada, um retrocesso nas políticas públicas conquistadas. Ainda não sabemos que futuro esperar para as organizações que estão nas bases, nas periferias do Brasil, do Ceará, de Fortaleza. Mas, não desistiremos de atingirmos nossos objetivos, pois nossa missão institucional não pode parar. Temos que avançar mesmo diante de tantos desafios. O mosaico ainda é o mesmo, problemas que se expressam na violência doméstica, no desrespeito entre as etnias, na ambiência de drogas, no desemprego e, conseqüentemente, na pobreza geradora de privação, exclusão e vulnerabilidade que têm atingido fortemente as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Nossas comunidades têm vivenciado esse cenário e aguardam intervenção, prevenção e controle social para o ano de 2019, pois temos exercido um papel de fundamental importância na busca pela transformação social sustentável.

O assistencialismo ainda está presente, mas também temos avanços, trabalhando com grupos temáticos, rodas de conversas e metodologias aprovadas, estamos conseguindo esse novo olhar, sempre com uma escuta sensível diante de tantas necessidades de nossas famílias.

O Projeto Comunitário Sorriso da Criança participou em 2018 do processo de implantação da Casinha de Cultura em parceria com o ChildFund Brasil, o percurso se deu através de formação, encontros com a comunidade, planejamento, definição e organização do espaço físico interno e externo, aquisição de acervo e mobília, seleção e formação continuada dos brincantes e o evento de inauguração que foi realizado no dia 13 de julho de 2018. Essa nova atividade permitiu um novo olhar para o brincar, através dos movimentos da infância, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Acreditamos

que, através destas tecnologias que já trabalhamos e outras que serão agregadas em 2019, poderemos avançar nas ações junto com as comunidades, para as transformações que tanto almejamos.

Nós, enquanto diretoria, estamos avançando também, recebemos formação em Governança, para cada vez mais podermos contribuir para a sustentabilidade, visibilidade e transparência de nossa organização. Um esforço construído dia a dia, junto com a equipe técnica e demais colaboradores e voluntários, para a promoção de uma vida digna para as crianças, adolescentes e jovens, que são o nosso público prioritário.

Assim, nesses momentos de desafios, encontramos oportunidade para rever nossas estratégias, através de uma reflexão profunda sobre a conjuntura que se apresenta, reordenando-as, em consonância com a nossa missão e realizando um processo de adaptação inteligente no uso dos materiais, otimização do tempo, reorganização da equipe e, inclusive, prospectando o ano vindouro.



- **Contexto Comunitário**(G4-2)



O número de homicídios no Ceará dobrou em período de 10 anos, de acordo com o Atlas da Violência 2018, documento elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), diante desta realidade não tem como fecharmos os olhos, nossos jovens estão morrendo e nossa juventude clama por cuidados. Enquanto isso, a violência doméstica avança e nossas crianças sentem os efeitos da mesma no seu dia a dia mais vulneráveis e assim a família como um todo, se fechando num círculo vicioso, onde se faz necessário aumentar as atividades de fortalecimento de vínculos e convivência comunitária para abarcar todo esse quadro de privação, exclusão e vulnerabilidade, ao mesmo tempo em que os recursos para as organizações da sociedade civil, estão cada vez mais raros. Precisamos estar atentos a todos esses fenômenos e traçar estratégias de fortalecimento das OSCs, para que juntas consigamos realizar o seu melhor, o nosso melhor, na prevenção e atendimento deste público.

Garantir o atendimento é nossa prioridade, inclusive com parcerias com outros equipamentos para viabilizar que os mesmos aconteçam, como receber o Posto de Saúde Ivana Paes que estava em péssimo estado de infra-estrutura e para não suspender o atendimento, foi transferido para nossa sede enquanto a reforma acontecia. Ações como essa, fortalece o sentido de pertencimento das famílias, uma vez que estamos atentos as necessidades primárias da comunidade e contribui para o fortalecimento do vínculo com a comunidade.

E nossa comunidade quer mais, atenção, orientação e cuidado e isso se faz no dia a dia, não só nas atividades oferecidas, mas também no controle social das políticas públicas, cada vez mais escassa e com

descrédito da própria comunidade, buscando ainda mais o Sorriso da Criança para ajudar nesses direitos negados ou negligenciados, mas que eles sozinhos não conseguem reverter essa realidade. Estamos atentos e contribuindo com encaminhamentos e protocolando as necessidades, seja na construção do Fortaleza 2040, ouvindo a comunidade e relatando na construção deste plano municipal, seja incluindo na LOAS demandas da comunidade e cobrando a realização dos mesmos. Enfim, estamos neste caminho, num processo contínuo para dirimir as vulnerabilidades, oportunizando novos aprendizados familiares, comunitários e institucionais.

- **Sobre o Relato de Sustentabilidade** (G4-28, G4-30, G4-32)

Para mostrar a nossa trajetória em 2018 de forma mais objetiva e eficiente, adotamos o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual, que explicita como geramos valor interna e externamente e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade da organização sobreviver no longo prazo e atender seu público.



- **Perfil da Organização** (G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8)

Projeto Comunitário Sorriso da Criança, sito à Rua Planalto, 167, no Bairro Presidente Kennedy, na cidade de Fortaleza - Ce – Brasil, CNPJ 11.331.808/0001-78.

Nossa organização surgiu como consequência da atuação do Fundo Cristão para Crianças, no início da década de 80, com as pesquisadoras, fazendo o primeiro levantamento da situação socioeconômica das famílias que estavam em ocupações irregulares nesses bairros. Com o intuito de superar a situação de vulnerabilidade social de comunidades dos bairros Álvaro Weyne, Floresta e Presidente Kennedy, por meio do sistema de apadrinhamento de crianças o Fundo Cristão para Crianças (CCF) iniciou um trabalho nessas localidades e aos pouco, em consonância com a orientação da CCF, foram criadas associações com gestão organizada pelos moradores/as, em todos os bairros mencionados. No bairro Presidente Kennedy, ocorreu a fundação do Projeto Comunitário Sorriso da Criança, em 1986. E inicia suas atividades contribuindo para redução da mortalidade infantil e desnutrição das crianças de 0 a 6 anos. Esse processo só foi possível com equipe qualificada de profissionais de diversas áreas e capacitação para as Animadoras Comunitárias (famílias da comunidade, voluntárias) que realizavam as visitas domiciliares junto da equipe, bem como no dia a dia da organização junto a nutricionista no fornecimento de alimentação saudável para as crianças com insegurança alimentar e nutricional. Foi com muito compromisso e dedicação que vencemos esta batalha e conseguimos avançar para outras faixas etárias, com atividades no contra turno escolar.

O Projeto Comunitário Sorriso da Criança está orientado por princípios e compromissos com a defesa e com a promoção da vida, e tem como missão: "Contribuir para a formação de cidadãos críticos, saudáveis, confiantes e responsáveis, capazes de se reconhecerem enquanto sujeitos de direitos e de transformação". Atende, prioritariamente, crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social nos bairros Presidente Kennedy, Álvaro Weyne e Floresta.

É uma entidade de base comunitária, filantrópica, cuja natureza jurídica é associação de direito privado (G4-7). Conta com a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS), que o isenta de contribuições para a seguridade social, possibilitando a destinação de mais recursos ao investimento em nossas ações sociais.



A organização, em sua trajetória, tem conseguido mobilizar diversos atores sociais em torno de sua causa, desde os sujeitos de ação, até as diversas parcerias que lhe dão sustentabilidade. Entre elas:

ChildFund Brasil: garante a infraestrutura e pagamento de pessoal, formação e insumos para os projetos sociais que estão sendo executados: Família Cuidadora, Habilidades para a Vida e Identidade e participação Cidadã;

□ Itaú Social: parceria como entidade proponente da Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias – RNBC, fortalecendo ações de incidência de políticas públicas por todo o Brasil, fomentando a Leitura como Direito Humano através de Apoio estruturante a 4

Redes Locais: Rede de Leitura Amazônia Literária (Belém – PA), Tecendo uma Rede Leitora (Caxias – RJ), Rede Mar de Leitores (Paraty – RJ) e Redes de Leitura de Porto Alegre (Porto Alegre – RS) e contribui na organização proponente (Sorriso) com pagamentos de insumos de suporte administrativos;

Rede de Leitura Jangada Literária (Projeto União): fortalece nossa Biblioteca Comunitária com acervo, pessoal (pagamento de Mediadores de Leitura), formação e com o desenvolvimento de gestão compartilhada, através da Rede de Leitura Jangada Literária (Projeto União – entidade âncora);

Serviço Social do Comércio (SESC): através desta parceria, temos: SESC Ler com o programa do EJA – Educação de Jovens e Adultos (recursos humanos e materiais); Mesa Brasil: com oficinas diversas para a comunidade e com doação quinzenal de alimentos. Vale ressaltar a parceria, através do Mesa Brasil, com a DANONE e a Perdigão, onde nossas famílias foram beneficiadas novamente em 2018, e Rede Social SESC de Ação Comunitária: uma rede formada por associações de base comunitária, coordenada por um técnico do SESC;

Postos de Saúde Ivana Paes e Floresta: com oficinas temáticas, palestras e campanhas de vacinação para toda a comunidade;

Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Elder Câmara: onde realizamos contação de histórias e mediação de leitura para crianças em diversas faixas etárias, e atividades integradas com a escola, contribuindo com a educação integral de nossas crianças;

Conselho Comunitário São José do Reino: com a cessão de espaço físico para o desenvolvimento de atividades voltadas ao público das comunidades dos bairros Álvaro Weyne e Floresta;

Instituto João Carlos Paes Mendonça de Compromisso Social (IJCPM)/RioMar: favorece a realização de atividades de judô (instrutor e uniforme) e de cursos profissionalizantes para jovens e adultos; promove o acesso a sessões de cinema (CINEPOLIS); concede espaço para atividades culturais, além de doar brinquedos na época de Natal;

Instituto Nordeste Cidadania (INEC): com formações para os educadores e com a Campanha do Natal sem Fome dos Sonhos;

RECODE Comitê para democratização da informática: parceria de formação, suporte pedagógico e cessão de licenças Microsoft (Windows e Pacote Office) para o laboratório de informática;

□ Animadoras Comunitárias: nossas voluntárias, grandes parceiras no processo de mobilização e sensibilização social das famílias e no envolvimento em outras instâncias de representação e assento (Conselhos de direito).

Continuamos no entanto, com o desafio de encontrar estratégias mais eficazes de mobilização de recursos de forma a aumentar a sustentabilidade da organização com mais parceiros financeiros para que possamos favorecer a transformação da situação de vulnerabilidade que ainda atinge nossas famílias.

Ideologia: Missão, Visão, Valores(G4-56)

Missão:

“Contribuir para a formação de cidadãos críticos, saudáveis, confiantes e responsáveis, capazes de se reconhecerem enquanto sujeito de direitos e de transformação.”

Visão:

“Ser referência na região oeste de Fortaleza, pelos serviços de proteção social básica que contribuam para a formação e desenvolvimento individual, social e comunitário; com a ampliação de parcerias, maior nível de articulação e participação de todos/as os/as envolvidos/as.”

Valores:

- Promoção da ética;
- Justiça e paz social;
- Transparência nas ações;
- Promoção da cidadania;
- Foco na missão;
- União;
- Responsabilidade.
- **Gestão**(G4-9; G4-14; G4-15; G4-16)

Nosso modelo de gestão se alinha com o Código de Conduta e Ética Empresarial do ChildFund Internacional (G4-56) e faz parte dos esforços para proteger e garantir os direitos das crianças. Nossa equipe em 2018 estava composta por 18 colaboradores que receberam formação nas tecnologias sociais para o desenvolvimento

de três projetos sociais: Projeto Família Cuidadora, voltado para o público de crianças de 0 a 5 anos e seus familiares com foco nas competências familiares; Projeto Habilidades para a Vida que atendeu ao público da faixa etária de 06 a 14 anos com foco em atividades com metodologias e tecnologias que favoreçam a Cultura de Paz e o fomento a Leitura, e o Projeto Identidade e Participação Cidadã, atendendo ao público acima de 15 anos, voltado para a cidadania e o fortalecimento da identidade pessoal com diversas metodologias. Dessa forma, 1.046 crianças, adolescentes e jovens foram diretamente beneficiados. Para o desenvolvimento dessas ações, contamos com um corpo técnico que respondeu pela gestão dos projetos, pela coordenação pedagógica, pelas questões administrativo- financeiras e pelo vínculo criança/padrinho.

O Plano Operacional de Preparação para Emergências foi elaborado no final de 2016, a partir de um princípio de proteção básica e de ajuda humanitária. A equipe participou de uma série de atividades, como o Curso de Preparação e Prevenção a Desastres Humanitários, em forma virtual e presencial; além de estudos em grupos de trabalho, reuniões, visitas à Coordenação Municipal de Defesa Civil de Fortaleza e à comunidade, de forma geral. Com os treinamentos e com o Plano Operacional de Preparação para Emergências, a Organização pode responder aos desastres que afetam as crianças, suas famílias e comunidades; o que reforça, ainda mais, seu papel de articuladora entre políticas de proteção e suas práticas diárias de fortalecimento de vínculos para uma sociedade mais justa, solidária e humanizada.

Subscrevemos a carta de princípios da Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias – RNBC, a carta de princípios da Rede de Leitura Jangada Literária e endossamos Carta Aberta da Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias sobre a extinção do Conselho Consultivo do PNLL.

Agenda 2030 está inserida em nossos fazeres, na convivência diária com o nosso público. Desenvolvemos ações, onde os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são partes integrantes das atividades. Dentre eles, destacam-se: ODS 01 - Erradicação da Pobreza com o indicador 1.2; ODS 03- Saúde de Qualidade com o indicador 3.2; ODS 04 – Educação de Qualidade com o indicador 4.7; ODS 05 – Igualdade de Gênero com o indicador 5.5 e ODS 10 – Redução das Desigualdades com o indicador 10.2.

- **Participação estratégica**

A Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (RNBC), a Rede de Leitura Jangada Literária e o Fórum de Defesa de Crianças e Adolescentes (Fórum DCA) foram espaços estratégicos nos quais nossa organização atuou em 2018. A convite do Forum DCA, fomos indicados para eleição do COMDICA – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente e fomos eleitos representando a sociedade civil e o Forum DCA para o biênio 2018 – 2020, com titular e suplente. Ambos de caráter social e que trabalham na promoção e defesa de direitos Humanos e direito a Leitura e mais especificamente, dos direitos de crianças e adolescentes. Temos participado também, da Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza, com representação na diretoria, que busca a promoção da igualdade, na mobilização comunitária e acesso à habitação.



- **Governança**(G4-24; G4-34)

Os alicerces do modelo de governança do Projeto Comunitário Sorriso da Criança são: transparência, equidade, accountability (prestação de contas) e responsabilidade corporativa (todos devem zelar pela viabilidade financeira da organização). Nossa estrutura de governança é composta por: Assembleia Geral, Conselho de Pais, que é consultivo e, de onde são retirados membros para a composição da Diretoria e do Conselho Fiscal, Gestor, Coordenador Pedagógico e

Educadores. A Assembleia Geral, o Conselho de Pais, a Diretoria e o Conselho Fiscal são voluntários e apoiam o corpo executivo. A gestão é compartilhada, sendo que a diretoria contrata um gestor para desenvolver os projetos sociais e a articulação. Sendo a Diretoria de base comunitária, o aprimoramento está acontecendo com o desenvolvimento do potencial crítico dos seus membros, objetivando uma participação com envolvimento e pertencimento para podermos ter uma prática mais resolutiva, com uma administração séria, produzindo resultados sustentáveis e mensuráveis. A porcentagem obtida no índice de Governança, de acordo com as diretrizes do GIFE, totalizou 94,34.



- **Auditorias**

O Projeto Comunitário Sorriso da Criança recebe auditoria interna do ChildFund Brasil (ROP) e externa anualmente e, a cada triênio, acontece à mudança da empresa contratada, visando à garantia de isenção nos resultados. Segue o parecer referente à auditoria do ano de 2018 realizado pela empresa Bakertilly - Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes. Parecer: Examinamos as demonstrações financeiras do PROJETO COMUNITÁRIO SORRISO DA CRIANÇA ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PROJETO COMUNITÁRIO SORRISO DA CRIANÇA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.



- **Colaboradores**(G4-10)

(Insira um organograma, se houver, e descreva como é a equipe da organização.)

A equipe do Projeto Comunitário Sorriso da Criança é composta por 18 colaboradores – 13 mulheres e 05 homens. Sendo 05 CLT, 04 estagiários, 05 técnicos prestadores de serviços e 04 apoios (serviços gerais, portaria) RPA, em sistema de rodízio com pessoas da comunidade.



- **Fornecedores**(G4-12)

Em 2018, contratamos 06 fornecedores com atendimentos mais sistemáticos: Fábrica Fortaleza, Casa Dantas, Frigorífico Brasil Carnes, Mercadinho São Luiz, Guará Supermercados e Mais Sabor Refrigerantes.

- **Políticas e Procedimentos**

As políticas e procedimentos que norteiam nosso trabalho, prerrogativas do ChildFund Internacional, são: Salvaguarda Infantil, Conduta Ética para com Crianças, Código de Conduta e Ética Empresarial, Antiassédio e Não Discriminação, Whistleblower (apresentação de Queixas ou Canal de denúncia), Conflito de Interesses, Prevenção de Fraudes e Conscientização. Essas políticas e procedimentos visam garantir a segurança da organização e tornar nossa governança confiável e transparente. Nossa organização também conta com uma política própria de proteção infantil – PPI.



- **Tecnologias Sociais**

O Sorriso da Criança prioriza tecnologias sociais que possam contribuir para o resultado de impacto, apoiado pelas formações realizadas em parceria com o ChildFund Brasil e Instituto C&A, dentre elas podemos destacar as que foram utilizadas em 2018 e terão continuidade em 2019, dado os resultados alcançados.

AFLATOUN - Educação social financeira – incentiva crianças e adolescentes a pensar de forma crítica sobre direitos e deveres; bem como, a obter conhecimentos financeiros e capacidades que lhes permitam fazer melhor uso dos recursos. A educação social lhes ensina cidadania responsável, fazendo-os sentir a necessidade de conhecer e de se envolver nas questões sociais que os afetam. Foram beneficiadas 162 crianças de 6 a 14 anos, dentro das atividades de Inclusão digital e Artes.

MJ POP - Participação cidadã – empoderamento de adolescentes e jovens, e desenvolvimento do protagonismo juvenil, com 32 jovens participantes.

TCI – Terapia Comunitária Integrativa - Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários As Rodas de terapia são realizadas com pessoas da mesma faixa etária ou com toda a comunidade, sem separação de idade e de gênero. Realizamos 23 rodas com 211 beneficiados.

Luta Pela Paz - Essa tecnologia social tem uma metodologia que integra cinco pilares: boxe e artes marciais, educação, empregabilidade, suporte social e liderança juvenil. 83 crianças, adolescentes e jovens participaram das atividades Muay Thai, Karatê e Judô e Papo Reto.

Animadores Comunitários - Os animadores comunitários são pais, mães ou jovens (com idade mínima de 18 anos), voluntários que atuam como multiplicadores e articuladores, repassando orientações às famílias e mobilizando-as. Contamos com 12 Animadoras e foram realizadas 12 encontros de formação para as 204 visitas domiciliares.

CLAVES – Brincando nos fortalecemos em situações difíceis. A partir de uma abordagem lúdica e participativa, protejam crianças e adolescentes contra a violência sexual ou minimizem suas consequências, e formação de 06 grupos para o desenvolvimento das atividades com as crianças que totalizou 80 beneficiados.

Programa Prazer em Ler – PPL – Programa desenvolvido pelo Instituto C&A e em 2018 apoiado pelo Itaú Social, com 9 eixos voltados para as Bibliotecas Comunitárias. A Biblioteca Comunitária Sorriso da Criança, realizou 2.365 empréstimos de livros, 44 mediações de leitura com 1.244 crianças e atendeu 1.157 crianças e adolescentes no Cine Pipoca entre outras atividades.





- **Apadrinhamento de Crianças**

Em 2018 trabalhamos com 1.159 crianças inscritas no sistema de apadrinhamento e destas, 962 apadrinhadas através do ChildFund Brasil.



- **Proteção Infantil**

Em 2018 diversas atividades foram realizadas para a proteção Infantil, entre elas podemos destacar as Oficinas de Brincando nos Fortalecemos em Situações Difíceis, com crianças da primeira infância e com o segundo ciclo (6 a 14 anos), também realizamos diversas

atividades com as famílias através do Bons Tratos em Família, ambas Metodologias do CLAVES; A Casinha de Cultura foi uma conquista para os movimentos da infância e o Direito de Brincar que teve sua inauguração no dia do aniversário do ECA, fortalecendo ainda mais as ações deste espaço; Encontros de Famílias com temáticas voltadas para as competências familiares também foram realizadas mensalmente para a proteção, redução de negligências e fortalecimento dos vínculos principalmente na primeira infância.



- **Resultado de Finanças**(G4-17)

(Tabela Financeira a ser preenchida. Pode-se inserir e/ou retirar linhas e colunas de acordo com a realidade financeira da organização).

ENTRADAS	ChildFund Brasil	Outros Parceiros	Total
Projetos Sociais	403.333,79		403.333,79
Presentes para Crianças	147.137,22		147.137,22
Doações		117.927,89	117.927,89
Isenções Fiscais	44.642,26		44.642,26
Outras		811.885,15	811.885,15
TOTAL	595.113,27	929.813,04	1.524.926,31
SAÍDAS			
Projetos Sociais	400.701,44		400.701,44
Presentes para Crianças	127.135,98		127.135,98
Doações		117.927,89	117.927,89
Isenções Fiscais	44.642,26		44.642,26
Outros		800.302,90	800.302,90
TOTAL	572.479,68	918.230,80	1.490.710,48

- **Visão de Futuro**

Na nossa Visão, estabelecemos que o nosso propósito é aperfeiçoar a nossa ação, mobilizando pessoas e outras organizações para que a transformação social sustentável possa acontecer em todos os níveis, anunciando-se na efetivação da garantia de direitos das crianças, adolescentes e jovens, superando todas as formas de exploração, de abuso, de negligência e de violência. Acreditamos e esperamos que novos tempos sejam inaugurados, fruto da participação e do protagonismo dos adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude, sua cidadania.

• Sumário

(G4-1) Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) Relate o nome da organização.

(G4-4) - Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança; Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação. Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja “de acordo” com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

Ficha Técnica

Projeto Comunitário Sorriso da Criança (G4-3)

Presidente: Maria Neuma da Silva Soares

Redação: Alilian Gradela (G4-31)

Projeto Gráfico: ChildFund Brasil

Expediente

CNPJ: 11.331.808/0001-78

Inscrição Municipal: 207914-3

Inscrição Estadual: isento

(G4-5)

Rua Plauto, 167, Presidente Kennedy, Fortaleza, Ceará

(85)34782640